

NAILA INGRID CHAVES FRANKLIN

RAÇA, GÊNERO E CRIMINOLOGIA

**Reflexões sobre o controle social das mulheres negras
a partir da Criminologia Positivista de Nina Rodrigues**

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Prefácio	XI
Apresentação.....	XIII
Introdução.....	1
Capítulo 1	
O controle social e as mulheres.....	21
1.1 Notas sobre o controle social das mulheres e a Criminologia	21
1.2 O feminismo negro, decolonial e as novas possibilidades de leitura do controle social	36
<i>1.2.1 A negra no feminismo criminológico.....</i>	<i>44</i>
1.3 A Criminologia entre práticas e representações.....	49
Capítulo 2	
Contextualizando: raça e controle no século XIX	55
2.1 O racismo científico e as origens da Criminologia Positivista	55
<i>2.1.1 Lombroso e a mulher criminosa.....</i>	<i>65</i>
2.2 A Criminologia Positivista no Brasil: o trânsito das ideias.....	70
<i>2.2.1 A Medicina Legal: não somos curandeiros.....</i>	<i>72</i>
2.3 Abolição da escravidão e o papel da ciência	76
2.4 Controle da mulher negra no final do século XIX.....	82
<i>2.4.1 As ilegalidades das negras em disputa – o controle</i>	<i>90</i>
Capítulo 3	
As mulheres em Nina Rodrigues: a dimensão racializada do controle do feminino	95
3.1 Notas sobre Nina Rodrigues	95

3.2 As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil – o lugar da mulher na análise da escala evolutiva jurídico penal	100
3.3 O animismo fetichista das negras baianas – a incauta e a feiticeira	114
3.4 “Mestiçagem, Degenerescência e Crime” – A mestiça, a mulata e a herança criminosa pela mulher	129
3.5 As formas do hímen: a validade da palavra da mulher branca do século XIX	142
3.6 “Os africanos no Brasil” e o problema da “negra” na formação da sociedade nacional	152
3.7 À guisa da conclusão	165
Considerações finais.....	169
Referências bibliográficas	175